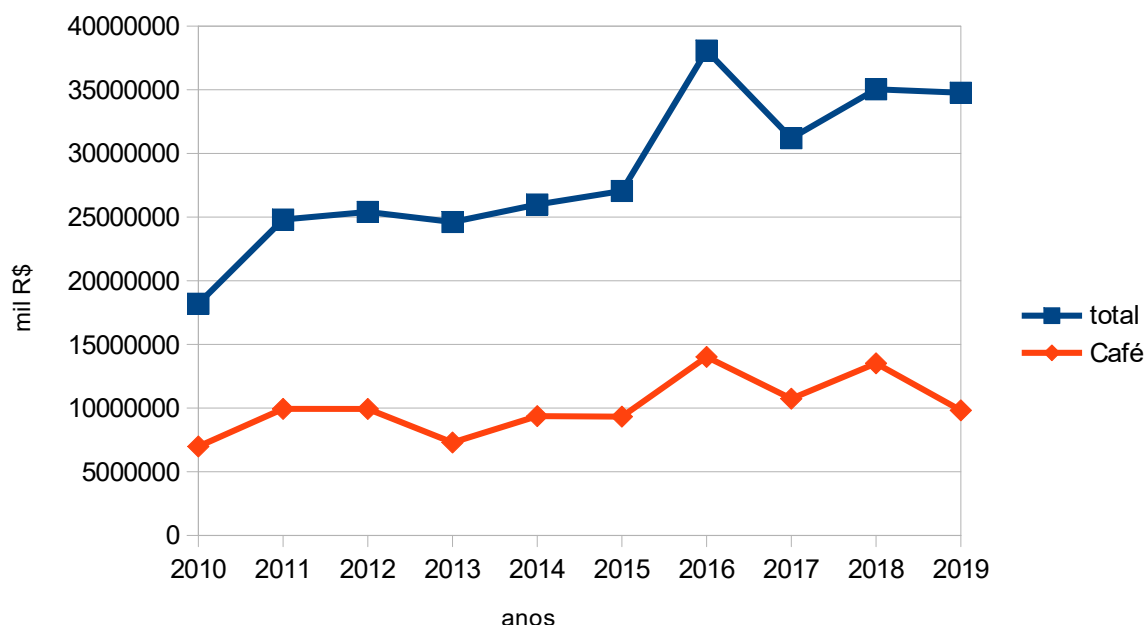


## **Apesar de baixa de produção de café em 2019, valor da produção da agricultura em Minas Gerais fica praticamente estável**

O café é o principal produto da agricultura (não inclui pecuária, silvicultura e extração vegetal) em Minas Gerais. Isso é o que mostra a edição de 2019 da pesquisa da Produção Agrícola Municipal (PAM), realizada pelo IBGE. Em virtude de sua fisiologia, o café possui um ciclo bienal; ultimamente, anos pares são anos de “safra cheia” e anos ímpares, de menor produção. Em 2018, o café, sozinho, correspondeu a 38,6% do valor da agricultura do Estado, segundo dados da PAM; já em 2019, esse valor foi de 28,2%. Posto isso, sua produção e preço geralmente determinam as variações no valor total da produção agrícola em Minas Gerais (ver figura 1).

**Figura 1 – Histórico do valor total da produção da agricultura e da produção de café no Estado de Minas Gerais ao longo da última década**



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2010 – 2019.

Ainda pela figura 1, percebe-se que, apesar da queda no valor da produção do café em 2019 em relação a 2018, (-27,33%), o valor total da agricultura não acompanhou essa tendência na mesma proporção (queda de 0,76%), ficando praticamente estável, atingindo R\$34,8 bilhões. O aumento no preço da soja, na produção e preço de milho, feijão, batata, banana, laranja, alho e de

outros produtos com menor participação compensou, em parte, a queda no valor do café (ver quadro 1).

A PAM engloba 64 produtos pesquisados. Minas Gerais tem informação para 50 deles, o que mantém a condição da Unidade da Federação com a maior diversidade de produção. Mesmo com essa diversidade, em 2019, a produção de apenas dez produtos listados no quadro 1 já corresponde a mais de 92% do valor total da produção agrícola dessa pesquisa.

Quadro 1 – Lista dos dez Produtos com maior Valor da Produção em Minas Gerais, com Valor da Produção (mil R\$), Produção (toneladas), Preço Médio (R\$/tonelada), Posição e Participação na Produção Nacional, Variação do Valor da Produção, Produção e Preço Médio, em relação a 2018.

Produto	Valor da Produção (mil R\$)	Produção (toneladas)	Preço médio (R\$/tonelada)	Posição Nacional	Participação Nacional (%)	Variação em relação a 2018		
						VP	Produção	preço
Café (total)	9.819.372	1.495.697	6.565,08	1º	49,7	-27,3	-21,2	-7,8
Soja (em grão)	6.398.430	5.205.621	1.229,14	7º	4,6	6,5	-4,3	11,3
Cana-de-açúcar	5.648.332	72.968.836	77,41	2º	9,7	0,8	3,1	-2,2
Milho (em grão)	4.443.559	7.492.987	593,03	5º	7,4	26,9	12,9	12,4
Feijão (em grão)	1.571.634	535.744	2.933,55	2º	18,4	49,5	9,2	36,9
Batata-inglesa	1.443.930	1.199.571	1.203,71	1º	32,5	47,0	4,6	40,6
Banana	1.064.281	825.124	1.289,84	3º	12,1	29,3	6,6	21,3
Laranja	610.342	989.032	617,11	2º	5,8	24,5	4,3	19,3
Tomate	564.384	526.309	1.072,34	3º	13,4	-4,8	-2,5	-2,4
Alho	442.339	52.828	8.373,19	1ª	40,2	30,3	19,0	9,5

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2018-2019,

Minas Gerais permanece em quinto lugar nacional no valor total da produção agrícola, representando 9,6% do total nacional, ficando atrás de Mato Grosso, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, nessa ordem.

Em termos municipais, entre os dez maiores produtores de café do Brasil, três estão em Minas Gerais, sendo Patrocínio o primeiro colocado, Três Pontas o oitavo e Serra do Salitre, o nono. Se considerarmos apenas o café arábica (principal espécie cultivada), os 16 municípios maiores produtores do País são do nosso Estado, sendo que a participação dos municípios mineiros na produção nacional superou os 70% em 2019.

Entre os dez maiores produtores nacionais de cana-de-açúcar, destaque para Uberaba (segundo colocado); em relação à produção de feijão, Paracatu foi o principal produtor nacional, Unaí o quarto e Guarda-Mor, o décimo. Já Perdizes foi o maior produtor de batata-inglesa do Brasil, Santa Juliana o quinto e Rio Paranaíba, o nono. Por sua vez, Jaíba foi o maior produtor nacional de banana em 2019. Três municípios mineiros figuraram entre os dez maiores produtores de alho do

Brasil, nas seguintes posições: Rio Paranaíba foi o primeiro colocado, Campos Altos ocupou a terceira posição e foi seguido por São Gotardo, em quarto lugar.

Em relação à fruticultura do Estado, o valor da produção desse segmento subiu de R\$2,1 bilhões para R\$2,7 bilhões. Além da banana e laranja citadas no quadro acima, outros produtos desse segmento que merecem destaque são:

- Tangerina: Minas Gerais aparece como o segundo maior produtor nacional, com 20,1% da produção, com os municípios de Campanha, Belo Vale e Brumadinho ocupando as segunda, terceira e quarta posições, respectivamente, entre os maiores municípios produtores;
- Abacaxi: O Estado foi o terceiro maior produtor nacional em 2019, com 11,1% da produção, sendo Frutal o quarto maior município produtor do País;
- Abacate: Minas Gerais foi o segundo maior produtor nacional, com 28,6% da produção; os municípios de Rio Paranaíba, Carmo da Cachoeira e Sacramento ocuparam, respectivamente, as primeira, quarta e sexta posições entre os municípios maiores produtores;
- Manga: quarto colocado na produção nacional, o Estado foi responsável por 6,0% da produção do País em 2019.

Na fruticultura, também merecem destaque os seguintes municípios, que estão entre os dez maiores produtores do Brasil:

- Turvolândia: quarto maior produtor de caqui;
- São Sebastião do Paraíso e Virgínia: quarto e décimo maiores produtores de figo, respectivamente.

Deve-se destacar ainda que o Estado foi o segundo maior produtor de sorgo, representando 31,6% da produção nacional, com os municípios de Uberaba (terceiro colocado), Patrocínio (oitavo) e Sacramento (nono lugar) entre os dez maiores produtores; também foi o terceiro maior produtor de cebola, com 12,4% da produção nacional e Rio Paranaíba ocupando o nono lugar nacional entre os maiores municípios produtores.

Por fim, é interessante ressaltar que onze municípios mineiros figuram entre os 100 com maior valor total da produção agrícola do Brasil, considerando-se os 64 produtos pesquisados na PAM. São eles: Unaí (21º); Uberaba (34º); Paracatu (38º); Perdizes (57º); Patrocínio (71º); Rio Paranaíba (76º); Coromandel (79º); Frutal (84º); Uberlândia (92º), Sacramento (93º) e Buritis (100º lugar).